



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
**Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares**

Ofº nº 1687/MAP -21 Fevereiro 2011

Exma. Senhora  
Secretária-Geral da  
Assembleia da República  
Conselheira Adelina Sá Carvalho

**S/referência**

**S/comunicação de**

**N/referência**

**Data**

**ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 1861/XI/2ª**

Encarrega-me o Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º 819 de 21 do corrente do Gabinete do Senhor Ministro da Defesa Nacional, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Luís Guimarães de Carvalho

MO

Exmo. Senhor  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência  
o Ministro dos Assuntos Parlamentares

C/C

Exmo. Senhor  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência  
o Secretário de Estado da Defesa Nacional  
e dos Assuntos do Mar

Sua referência

Sua comunicação

N/REF

Lisboa, 21.02.2011

Pº 5124/92 (5)  
N.º 819 /CG

ASSUNTO: PERGUNTA N.º 1861/XI/2.ª DE 21 DE JANEIRO DE 2011 – CORTES  
SALARIAIS E PRÉ-ANÚNCIOS DE DESPEDIMENTOS NOS ENVC  
(VIANA DO CASTELO).

Ref: V/Ofício nº 602, de 21 de Janeiro de 2011

Ex<sup>mo</sup> Senhor Dr. Aires de Carvalho,

Em cumprimento do disposto na alínea d) do artigo 156.º da Constituição da República Portuguesa e do artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, e em resposta às perguntas formuladas pelo Grupo Parlamentar do PCP, encarrega-me Sua Excelência o Ministro da Defesa Nacional de, após obtida informação junto da EMPORDEF, SGPS, S.A., informar do seguinte:

1. Os ENVC encontram-se, como é sabido, numa situação económica e financeira que exige uma profunda reestruturação.
2. As principais razões desta situação são sobretudo de natureza operacional: desajustamento à evolução dos mercados internacionais, deficiências de

**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL**  
GABINETE DO MINISTRO

contratação comercial, insuficiências na área de projecto, enquistamento estrutural e funcional, produtividade fraca, elevados custos operacionais e estruturais, não cumprimento de prazos.

O plano de reestruturação em curso visa encontrar soluções para estes problemas, as quais passarão pela considerável melhoria da produtividade e por adequada redução de custos, sem o que a continuidade da empresa será seriamente afectada. Neste contexto, haverá a adequação de meios humanos ao valor que se vier a mostrar necessário, com integral cumprimento da legislação laboral existente e com as devidas preocupações de natureza social.

3. As alterações necessárias serão explicitadas após a conclusão dos trabalhos em curso com vista a definir os parâmetros da reestruturação da empresa.
4. A importância estratégica desta empresa para o Alto Minho, para o concelho de Viana do Castelo e para a construção e reparação navais nacionais, só será salvaguardada com a mudança profunda da situação existente, como fizeram a generalidade dos estaleiros europeus nos últimos 15 anos. É será isso que é fundamental preservar para o futuro. Neste contexto, a procura e concretização de parcerias com outros estaleiros internacionais assume aspectos essenciais e estratégicos, para que a empresa sobreviva nas condições actuais e futuras de mercado.
5. A viabilização económica e a constituição de parcerias, incluindo a privatização, são indissociáveis para a viabilização futura dos estaleiros e só assim os interesses locais, regionais e nacionais serão protegidos. Os navios para a Marinha e Venezuela estão no decurso de desenvolvimento dos respectivos projectos, devendo entrar em produção no início do próximo semestre. Construir navios sem bons projectos, de forma precipitada, seria um desperdício de recursos que os estaleiros e o país não poderão mais suportar.
6. A carteira já contratada, constante do plano de negócios da empresa é a seguinte:

**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL**  
GABINETE DO MINISTRO

- 2 navios de patrulha oceânica para a Marinha Portuguesa, tendo o primeiro sido entregue em finais de Dezembro último e, o segundo em meados do corrente ano;
- 2 navios de controlo da poluição para a Marinha Portuguesa, em fase de elaboração do projecto, com entrega prevista para finais de 2013;
- 5 Lanchas de fiscalização costeira, em início de projecto, com entrega da primeira prevista para finais de 2014 e as restantes nos finais de 2015;
- 1 navio de passageiros para a Venezuela, em fase de contratação, para reconversão de um ferry existente em stock, com entrega prevista até final de 2011;
- 2 navios asfalteiros para a Venezuela, em fase de projecto, com entrega do primeiro em fins de 2013 e, do segundo, em fins de 2014.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

  
(Ema Favila Vieira)